

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE-----

-----REUNIÃO nº 6 /Ano 2019-----

Data 12/12/2019 -----

Hora de Início 18H10 /Fim 19H15

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----

Teresa Oliveira-----

Rui Prudêncio-----

Pedro Castelo-----

Susana Neves-----

João Rodrigues-----

Rita Sammer-----

Sérgio Jacinto-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Dados da última reunião do conselho da Comunidade – ACES Oeste Sul-----
- 2- Posição dos vários ACES em 2017/2018/2019-----
- 3- Internato Médico – especialidade MGF-----
- 4- Estudo para novo Hospital do Oeste-----
- 5- Outros Assuntos-----

Conclusões:-----

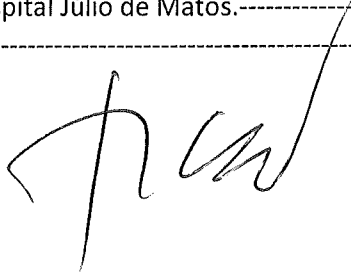
- 1- Foi distribuída e analisada a documentação apresentada da 9ª reunião do Conselho da Comunidade do ACES Oeste Sul que decorreu na Lourinhã. Os dados apresentados não permitem comparação e a sua forma de apresentação parece querer transmitir que “tudo está bem”, o que não corresponde à realidade.-----
- 2- Comparando os quadros do posicionamento dos 55 ACES do país, por percentagem SMF, no final do ano de 2017, 2018 e 2019 verifica-se uma “milagrosa” subida do ACES Oeste Norte que aparece na posição n.º20. Já o Aces Oeste Sul começou a regredir e a “caminhar” para valores próximos de 2017.-----  
Susana Neves disse que entraram 11 médicos no concurso para o Oeste Norte e, simultaneamente criaram uma “nuvem” para inscrever os utentes que não são utilizadores frequentes. A conjugação destes fatores fez diminuir muito os utentes SMF naquele ACES.-----  
O presidente da AM propôs um pedido de esclarecimento sobre estes dados e todos concordaram-----
- 3- Relativamente às vagas para Internato Médico na especialidade MGF, os gráficos produzidos em função das colocações, demonstram que de 2018 para 2019 a situação permanece igual, com um ligeiro aumento para o Norte. Os colocados do IM de 2019 iniciam funções em Janeiro de 2020.-----  
O presidente da AM contou 40 pólos para acolher Internato Médico no Norte, ou seja há um desdobramento de mais que um pólo de IM por cada ACES e na LVT isso não acontece.-----  
É a Ordem dos Médicos que propõe a lista de estabelecimentos. Em consulta a legislação revogada verificou-se que nem sempre foi assim, anteriormente dava “parecer”. Os membros desta comissão questionam o sentido para que Ordem dos Médicos tenha esse poder?-----  
Teresa Oliveira propões que se chegue à fala com o Dr. Mário Jorge que poderá saber responder a estas questões.-----
- 4- O protocolo para o estudo do Novo Hospital do Oeste é muito vago. Rita Sammer criticou o facto de não ter datas e nem um plano de ação.-----  
José Augusto Carvalho sugere que se volte ao contacto com as Assembleias Municipais de Caldas da Rainha e Peniche.-----  
Relativamente à Unidade de Cuidados Intensivo não parece haver novidade e o PAM vai questionar, informalmente, o conselho de Administração do CHO.-----



5- Pedro Castelo referiu-se aos incentivos para fixação dos médicos e disse que faziam cada vez mais sentido porque há “médicos a menos para municípios a mais”. Todos os municípios precisam de médicos e são muitos a concorrer entre eles.-----

Antes do término da reunião, Susana Neves referiu a Portaria 68/2017, de 16 de fevereiro, sobre a Saúde Mental e pediu para se analisar este tema que a preocupa. A unidade de referência para o atendimento é o Hospital Júlio de Matos.-----

a)

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Susana Neves', written over a horizontal dashed line.